

Na Planície Costeira Sul de Santa Catarina, entre o Rio Mampituba, na cidade de Passo de Torres, até o limite norte da Lagoa Sombrio encontram-se depósitos costeiros gerados por sucessivas transgressões e regressões da linha de costa. Em termos geológicos esta região é semelhante ao Litoral Norte da Planície Costeira do Rio Grande do Sul. Essa área é constituída por um embasamento composto por rochas da Bacia do Paraná, por sistemas deposicionais de leques aluviais e do tipo Laguna/Barreira. Esses sistemas são representados por depósitos gerados em ambientes marinho raso, praias, eólico e lagunar. O objetivo principal deste trabalho é diferenciar os depósitos holocênicos dos depósitos pleistocênicos e elaborar um modelo evolutivo para a Planície Costeira Sul de Santa Catarina. Para tanto, foi realizado um mapeamento geológico de detalhe apoiado por um Sistema de Posicionamento Global Diferencial (DGPS) e por um Georadar. Partindo da premissa que as curvas de variação do nível do mar e suas respectivas cotas altimétricas, possam diferenciar depósitos pleistocênicos de holocênicos, os depósitos costeiros subaquosos, que estiverem em cotas superiores ao máximo transgressivo holocênico, podem ser considerados pleistocênicos. A partir do mapeamento realizado, com a utilização do DGPS, foram identificadas feições de terraços lagunares. Através das seções obtidas com o Georadar identificaram-se estruturas de sistemas deposicionais progradantes, gerados em ambientes subaquosos. Essas feições encontram-se em cotas superiores ao máximo transgressivo holocênico. Essa constatação indica a existência de depósitos pleistocênicos na região leste da Lagoa do Sombrio. Dessa forma, uma nova proposição para a estratigrafia deste setor costeiro é apresentada.